

COMUNICADO DE IMPRENSA

Tema: Aumento explosivo de 400% das taxas de publicidade na Câmara Municipal de Lisboa.

Exmos. Senhores,

No passado dia 1 de Junho de 2018, a meio do ano corrente, **a Câmara Municipal de Lisboa aumentou as taxas de publicidade nos edifícios em 200% e 400%**, sem qualquer aviso prévio às empresas.

O valor das taxas camarárias até 31 de Maio de 2018 era de 0,22 €/ m2/dia para publicidade em empenas cegas e de 0,48 €/m2/dia para publicidade em andaimes de obra, e foi aumentado para 0,85 €/m2/dia para ambas as situações.

Esta medida coloca a curto prazo, a extinção de dezenas de empresas nacionais de publicidade, assim como centenas de postos de trabalho.

Este aumento resulta na eliminação deste formato de publicidade, deixando o monopólio da publicidade exterior, para a empresa que venha a ganhar o concurso público da CML, terminando totalmente com a livre concorrência.

A publicidade em edifícios, é a única que apoia os proprietários e condomínios, através das obras de reabilitação, conservação e restauro dos seus edifícios, que sem este apoio não seria possível realizar as mesmas.

Desde da data do aumento das taxas, não foram instaladas novas telas publicitárias em Lisboa, o mercado está totalmente parado, e resultante, a CML não tem obtido as respetivas verbas provenientes das taxas camararias.

Desde dia 1 de Junho que procuramos reverter esta situação, tendo sido enviadas Cartas ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Fernando Medina, ao Sr. Vice-Presidente Dr. Duarte Cordeiro, ao Sr. Vereador João Paulo Saraiva, assim como a todas as forças políticas na vereação da Câmara Municipal de Lisboa.

No passado dia 22 de Outubro e dia 14 de Novembro fomos recebidos pelos Gabinetes das vereações do CDS, e da CDU, que se mostraram bastante sensíveis e compreensivos às nossas preocupações e à situação dramática que atravessamos.

Lamentavelmente e apesar dos inúmeros contactos efetuados e sucessivas promessas que iriam indicar uma data para nos receber, efetivamente e passados mais de dois meses desde o envio da 1ª comunicação, ainda não obtivemos qualquer resposta por parte do Gabinete do Vice-Presidente Duarte Cordeiro.

Por último, indicamos o link para a Petição Pública que lançamos sobre este assunto.

<http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT91084>

Desde já demonstramos a nossa total disponibilidade para esclarecimentos adicionais, bem como agendamento de uma entrevista.

Com os melhores cumprimentos,

Atentamente

Nuno Fialho



(Presidente da Direcção da APEPE)

Juntos somos mais fortes!

26/11/2018